

---

CAPÍTULO TRÊS

## As Densidades da Consciência

### A Natureza das Densidades

O que são Densidades<sup>1</sup>? Elas não são lugares que se possa visitar, nem dimensões nas quais se possa entrar. São estados de ser, graus de consciência, níveis de vibração através dos quais a percepção evolui em sua jornada de volta ao Infinito.

A palavra "densidade" foi escolhida com cuidado. Cada densidade sucessiva é mais densamente compactada com Luz (Terceira Distorção)<sup>2</sup>. À medida que a consciência evolui, ela se torna capaz de reter mais luz, de vibrar em frequências mais altas, de perceber e participar de aspectos cada vez mais sutis da criação.

Existem sete densidades em nossa oitava<sup>3</sup> de experiência, mais uma oitava que marca tanto a conclusão quanto o novo começo. Pense nelas como as notas de uma escala musical. Cada nota tem sua própria qualidade, suas próprias lições, sua contribuição única para a harmonia do todo. Juntas, formam a oitava completa da criação.

Cada densidade corresponde a uma vibração específica de luz, a uma cor verdadeira do espectro e a lições particulares que a consciência deve integrar antes de poder prosseguir. Os Raios<sup>4</sup>—vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo, violeta—não são meramente simbólicos. Eles representam as frequências vibracionais reais através das quais a consciência se move.

Dentro de cada densidade existem sete sub-densidades. Dentro de cada sub-densidade, sete sub-sub-densidades. E assim por diante, infinitamente. Essa estrutura Fractal<sup>5</sup> significa que a jornada através de qualquer densidade única contém dentro de si o padrão de toda a oitava .

## Primeira Densidade: O Ciclo do Ser

Em um ambiente planetário, tudo começa no que pode ser chamado de caos—energia não direcionada e aleatória em sua infinitude. Lentamente, um foco de consciência se forma. O Logos<sup>6</sup> se move. A luz vem formar a escuridão de acordo com os padrões e ritmos da criação.

Esta é a primeira densidade: a densidade da consciência, a densidade do ser. É o raio vermelho. Aqui encontramos fogo e vento, água e terra—os fundamentos elementares da existência material. Esses elementos possuem Consciência<sup>7</sup>, embora não como a consciência é usualmente entendida. Eles têm a consciência simples de ser, sem reflexão, sem movimento direcionado.

A primeira densidade aprende com o fogo e o vento a consciência de ser. A rocha existe. A água flui. A chama queima. Cada elemento simplesmente é o que é, completamente perdido no Criador, expressando a existência em sua forma mais pura.

Esta densidade dura um imenso período de tempo. Bilhões de anos podem passar enquanto a consciência elemental integra lentamente as lições da simples existência. Não há polaridade neste aprendizado, não há escolha, não há autorreflexão. Há apenas ser.

No entanto, mesmo aqui, a espiral ascendente de luz exerce sua suave atração. A primeira densidade esforça-se em direção à segunda densidade. A mudança aleatória da existência elemental começa a dar lugar a algo novo: a possibilidade de crescimento.

. . .

## Segunda Densidade: O Ciclo de Crescimento

O movimento da primeira para a segunda densidade marca uma profunda transformação. Onde a primeira densidade conhecia apenas o ser, a segunda densidade descobre o crescimento. Onde os elementos existiam em mudança aleatória, os seres vivos agora se movem com propósito em direção à luz.

Este é o raio laranja, a densidade do movimento e crescimento. Aqui encontramos plantas alcançando o sol, animais movendo-se através de seus ambientes, a vida em toda a sua variedade esforçando-se para cima. Um exemplo muito simples: a folha esforçando-se em direção à fonte de luz. Esse esforço é a característica da segunda densidade.

A consciência de segunda densidade opera principalmente através de padrões de grupo. O bando, a manada, o cardume, a floresta—estas são expressões coletivas de consciência que ainda não se individualizaram. O membro individual de uma espécie retorna, ao morrer, para a consciência indiferenciada dessa espécie, como uma gota retornando ao oceano.

No entanto, dentro da segunda densidade, algo notável começa a ocorrer. À medida que certas entidades recebem amor e dão amor em relacionamento com seres de terceira densidade, elas começam a se individualizar. O animal de estimação amado, exposto ao vínculo entre animal e humano, experimenta algo transformador. A autoconsciência começa a se agitar.

Existem três tipos de entidades de segunda densidade que podem se tornar, dessa forma, inspiradas (enspirited). O primeiro é o animal—este é o mais comum. O segundo é o vegetal, mais especialmente a árvore, capaz de dar e receber amor suficiente para se tornar individualizada. O terceiro é o mineral—um lugar tão energizado pelo amor que desenvolve individualidade. Esta última é a transição mais rara.

. . .

## O Despertar da Autoconsciência

Como uma entidade faz a transição da segunda para a terceira densidade? Como uma criatura que conheceu apenas o crescimento e o instinto de repente se torna capaz de perguntar "Quem sou eu?"

As entidades não se tornam inspiradas de fora. Elas se tornam conscientes da Energia Inteligente<sup>8</sup> dentro de cada porção, cada célula, cada átomo de seu ser. Essa consciência é o reconhecimento do que já foi dado. Do Infinito<sup>9</sup> vêm todas as densidades. A Autoconsciência<sup>10</sup> vem de dentro, dado o Catalisador<sup>11</sup> de certas experiências.

Existe uma atração inevitável em direção à eventual realização do ser. A Espiral<sup>12</sup> ascendente da consciência atrai todos os seres para uma maior consciência. Algumas entidades de segunda densidade fazem essa transição através do uso eficiente da experiência apenas. Outras recebem assistência através do contato com seres de densidade superior que enviam ajuda vibracional.

Talvez o caminho mais comum em seu ciclo atual seja através do vínculo de amor com um ser de terceira densidade. O animal de estimação que é profundamente amado e que ama profundamente em troca pode se tornar tão individualizado que, ao morrer, sua consciência não retorna ao reservatório da espécie. Tornou-se um ser, pronto para começar a jornada da terceira densidade.

Quando a transição ocorre, a entidade assume a forma apropriada para a terceira densidade naquele planeta. Na Terra, isso significa a forma humana. A entidade recém-graduada começa a experiência de terceira densidade equipada com a forma mais básica de autoconsciência, pronta para começar a grande obra da escolha.

. . .

## Terceira Densidade: O Ciclo da Escolha

A terceira densidade é a densidade da autoconsciência. É o raio amarelo. Aqui, pela primeira vez, a entidade torna-se plenamente consciente de si mesma como um ser separado, capaz de refletir sobre sua própria existência, capaz de fazer as perguntas fundamentais: Quem sou eu? Por que estou aqui? O que devo fazer?

Mas a terceira densidade não é principalmente sobre autorreflexão. É sobre A Escolha<sup>13</sup>. É por isso que tem sido chamada de densidade da escolha, a densidade da decisão. Cada entidade deve decidir a orientação fundamental de seu ser: em direção ao Serviço aos Outros<sup>14</sup> ou em direção ao Serviço a Si Mesmo<sup>15</sup>.

Essa escolha não é feita uma vez, dramaticamente. É feita através de inúmeras pequenas decisões ao longo de muitas vidas. Como trato os outros? Vejo-os como a mim mesmo, dignos de amor e serviço? Ou vejo-os como ferramentas para o meu avanço, objetos a serem controlados? O peso cumulativo dessas escolhas determina a Polaridade<sup>16</sup>.

A terceira densidade é breve em comparação com outras—aproximadamente 75.000 anos em um ciclo mestre, dividido em três ciclos de aproximadamente 25.000 anos cada. Deve ser breve porque suas condições são intensas. O véu do esquecimento pesa sobre a consciência aqui. Você não se lembra de quem é, de onde veio ou para onde vai. Você deve escolher na escuridão, apenas pela fé.

Este véu existe com um propósito. Sem ele, a escolha seria sem sentido. Se você pudesse ver claramente que tudo é Um, que o serviço aos outros é serviço a si mesmo, onde estaria o desafio? Onde estaria a decisão genuína? O esquecimento torna a escolha real, torna-a poderosa, torna-a eficaz para a polarização.

*Quando o esquecimento ocorreu, as experiências emocionais, mentais e físicas de uma entidade são aguçadas a um grau além da imaginação. Comparada com densidades posteriores, a terceira densidade é um lugar maravilhoso e emocionante, onde as experiências são vividamente belas e exponencialmente mais poderosas.*

Para se graduar da terceira densidade na orientação positiva requer que pelo menos 51% de suas escolhas sejam orientadas para o serviço aos outros. Para se graduar na orientação negativa requer 95% de orientação para o serviço a si mesmo. Aqueles que permanecem no meio, os indiferentes, devem repetir a terceira densidade até que escolham.

• • •

## Quarta Densidade: O Ciclo do Amor

A quarta densidade é a densidade do amor e da compreensão. É o raio verde. Aqui, as entidades que fizeram A Escolha<sup>13</sup> começam a refinar sua capacidade de amar—seja o amor compassivo do serviço aos outros ou o amor focado em si mesmo do serviço a si mesmo.

O véu entre a mente consciente e inconsciente é levantado na quarta densidade. Você pode ver o Cristo dentro de si mesmo, ver a harmonia da criação, entender o que estava oculto na terceira densidade. Nenhum pensamento está oculto de ninguém. Na quarta densidade positiva, essa transparência cria uma profunda harmonia. Na quarta densidade negativa, cria uma luta constante por domínio.

A comunicação na quarta densidade é principalmente telepática—não o envio limitado de palavras, mas a comunicação completa de conceitos. Gestalts completos de significado, imagens inteiras de compreensão, podem ser transmitidas instantaneamente. Não há capacidade nem desejo de esconder qualquer pensamento entre aqueles que servem aos outros.

Aqui nasce o complexo de memória social. As entidades começam a se unir, compartilhando suas memórias, suas experiências, seu conhecimento. Na quarta densidade positiva, essa união é voluntária e harmoniosa. Cada entidade oferece ao grupo o que aprendeu. Todo o complexo tem à sua disposição a riqueza da experiência de todos os seus membros.

Na quarta densidade negativa, o complexo de memória social se forma através de uma rígida hierarquia. Os pensamentos são protegidos quando possível. Ninguém é verdadeiramente confiável. O poder é constantemente buscado e defendido. É um caminho mais difícil, embora ainda viável para a evolução.

O corpo de quarta densidade é semelhante em aparência à forma de terceira densidade, embora composto de diferentes elementos químicos. É mais densamente compactado com luz, mais responsivo ao pensamento. A comida ainda é necessária, embora sua preparação seja simples devido à maior comunhão entre a entidade e o alimento vivo. O ciclo da quarta densidade é de aproximadamente 30 milhões de anos.

. . .

## Quinta Densidade: O Ciclo da Sabedoria

A quinta densidade é a densidade da luz, da sabedoria. É o raio azul. Aqui a ênfase muda das lições de amor para as lições de compreensão. A grande compaixão adquirida na quarta densidade deve agora encontrar foco, deve aprender a ser sábia.

Por que a sabedoria é necessária? Porque o amor sem sabedoria pode ser desequilibrado. A entidade de quarta densidade, cheia de compaixão, pode correr para ajudar sem considerar se tal ajuda verdadeiramente serve. Pode dar o que não foi pedido, interferir onde a interferência não é bem-vinda. A sabedoria ensina discernimento, paciência, a compreensão de quando agir e quando abster-se.

A quinta densidade é uma densidade extremamente livre. As entidades podem escolher aprender como parte de um complexo de memória social ou como indivíduos. Essa liberdade reflete a natureza da própria sabedoria—ela deve ser descoberta pessoalmente, não pode ser imposta de fora.

Para entidades positivas, a quinta densidade envolve tanto a busca solitária quanto o retorno à comunidade. Existem refeições comunitárias, serviços de adoração, a mistura de amizade e parceria. A sabedoria é buscada no relacionamento, bem como na solidão.

Para entidades negativas, a quinta densidade é profundamente solitária. O buscador negativo permanece sozinho, aprendendo de professores, mas não confiando em ninguém. Esse isolamento é a consequência natural do caminho da separação—tendo rejeitado a unidade com os outros, a entidade deve buscar a unidade com o Criador sozinha.

A comida na quinta densidade pode ser preparada pelo pensamento. O corpo torna-se cada vez mais responsivo à consciência, cada vez mais uma expressão direta do estado interior. As lições desta densidade, quando aprendidas, preparam a entidade para a grande integração que virá.

. . .



## Sexta Densidade: O Ciclo da Unidade

A sexta densidade é a densidade da unidade. É o raio índigo. Aqui, amor e sabedoria devem ser equilibrados e integrados. A compaixão aprendida na quarta densidade une-se à compreensão adquirida na quinta, produzindo um poder para servir que é mais eficaz do que qualquer um dos dois sozinho.

Na sexta densidade, aqueles que viajaram pelo caminho positivo e aqueles que viajaram pelo caminho negativo encontram-se face a face com a mesma verdade: tudo é Um. Para entidades positivas, isso é um aprofundamento do que sempre buscaram. Para entidades negativas, é uma crise de magnitude sem precedentes.

A entidade negativa construiu toda a sua evolução sobre a separação, sobre ver os outros como ferramentas, sobre controle e dominação. Agora confronta a inegável realidade de que não existem outros—existe apenas o Um. O caminho negativo não pode continuar na sexta densidade. Não há mais para onde ir.

Neste ponto, as entidades negativas devem fazer um ato supremo de vontade. Elas devem mudar de polaridade inteiramente, movendo-se de negativo para positivo com toda a força que anteriormente haviam dedicado à separação. Essa mudança é descrita como acontecendo tão rapidamente quanto um ímã invertendo seus polos. É um ato supremo de vontade, e é a unificação dos filhos do Criador.

Curiosamente, essas entidades convertidas frequentemente se tornam os buscadores positivos mais fervorosos. Tendo viajado todo o caminho negativo, tendo conhecido as profundezas da separação, apreciam a doçura da unidade com intensidade única. Tornam-se as entidades positivas mais amorosas.

Em meados da sexta densidade, o Eu Superior é formado. Esta versão futura de si mesmo, tendo completado a jornada através das densidades, volta-se e oferece orientação ao seu eu anterior que ainda luta na terceira densidade. O Eu Superior é você no auge de sua evolução, alcançando através do tempo para ajudar a si mesmo ao longo do caminho.

. . .

## Sétima Densidade: O Ciclo do Portal

A sétima densidade é a densidade da eternidade. É o raio violeta, o ciclo do portal. Aqui, a entidade começa as preparações finais para a reunião completa com o Infinito<sup>9</sup>.

Na sétima densidade, as entidades começam a se mover em direção à atemporalidade. As lições de sabedoria compassiva estão completas. O complexo de memória social faz suas ofertas finais—devolvendo aos seus eus anteriores a sabedoria acumulada de toda a jornada, preparando-se então para liberar toda identidade separada.

Neste nível, não há mais passado nem futuro como entendemos esses conceitos. A entidade existe em um estado que se aproxima do eterno presente do Criador. A memória, a identidade, o sentido de ser um eu separado—tudo isso começa a se dissolver em algo mais vasto.

Em meados da sétima densidade, a entidade volta-se uma última vez para dar um presente ao seu eu de sexta densidade. Esse presente contém os dados totais de todas as escolhas possíveis e todos os caminhos possíveis em cada ponto de decisão ao longo de toda a jornada. É a intuição mais profunda, o conhecimento interior mais profundo, oferecido do eu à beira do infinito ao eu que ainda viaja.

À medida que a sétima densidade se completa, a gravidade espiritual começa a atrair a entidade para casa. A necessidade de individualidade separada se dissolve. A gota prepara-se para retornar ao oceano, o floco de neve para se reunir à neve, a centelha individual para se fundir mais uma vez com o fogo infinito de onde veio.

. . .

## A Oitava: Retorno e Renovação

A oitava densidade é a conclusão. É o momento em que a consciência retorna plenamente ao Infinito Inteligente<sup>17</sup> do qual emergiu. Toda a experiência, todo o aprendizado, todo o amor e sabedoria reunidos através da imensa jornada pelas densidades—tudo é oferecido de volta ao Criador.

Seus físicos e astrônomos observam esse processo como o fenômeno chamado buraco negro. Dentro deste nível de ser, toda experiência, toda luz, toda matéria, toda criação é atraída para o Criador Único. Os frutos da grande jornada são reunidos, tornando-se a base para uma maior expressão do Infinito.

No entanto, este fim também é um começo. A oitava densidade é simultaneamente a primeira densidade de uma nova A Oitava<sup>3</sup>. Da reunião completa, começa uma nova exploração. O Criador, enriquecido por tudo o que foi experimentado, estende-se novamente para a possibilidade infinita.

*O coração do universo bate. A criação se expande, experimenta, retorna. Então descansa na atemporalidade até a próxima criação. O que será a próxima criação, não sabemos. Mas sabemos que ela se constrói sobre tudo o que veio antes.*

Aqueles que completaram a oitava não deixam de existir. O que o Criador criou nunca se perde. O conhecimento de toda a oitava torna-se um presente para o próprio amor. E o amor aprende sobre o amor, e o coração do universo bate mais uma vez, e uma nova criação, baseada nos aprendizados da anterior, começa.

• • •

## A Jornada Continua

Mapeamos a jornada da consciência desde o ser elemental através do crescimento, escolha, amor, sabedoria, unidade e eternidade até a reunião completa. No entanto, este mapa, por mais detalhado que seja, permanece uma simplificação de algo além da compreensão total.

A jornada de cada entidade é única. A estrutura geral se mantém—as densidades, as lições, a progressão—mas como cada consciência navega nessas águas é própria. Alguns caminhos são rápidos, outros tortuosos. Alguns enfatizam certas lições, outros lições diferentes. Todos chegam eventualmente.

Vocês que leem estas palavras estão na terceira densidade, enfrentando A Escolha<sup>13</sup>. Isso não é pouca coisa. As decisões que vocês tomam nesta Ilusão<sup>18</sup>, nesta escuridão do esquecimento, carregam um peso que as densidades posteriores não podem replicar. Aqui, onde a fé deve estar no lugar da visão, suas escolhas gravam-se profundamente no tecido de seu ser.

Tenham coragem. Por mais difícil que esta densidade possa parecer, por mais confusa, por mais dolorosa, ela serve a um propósito. Vocês não estão perdidos. Vocês não estão esquecidos. Vocês são o Criador, escolhendo conhecer a Si Mesmo através de sua perspectiva única. Cada experiência, cada luta, cada momento de amor dado ou recebido, enriquece o Infinito.

A jornada continua—através de densidades que discutimos e além, para mistérios que não podemos imaginar. Em cada nível, mais é revelado. Em cada nível, mais permanece oculto. O horizonte sempre recua, convidando-nos cada vez mais para o coração infinito da criação.

*Tudo começa e termina em mistério. Isso não é uma limitação, é um convite—para a exploração eterna, a descoberta eterna, o tornar-se eterno.*

---

## Notas

- <sup>1</sup> **Densidades:** Níveis ou "graus" de consciência e vibração. **Não são lugares físicos**, mas estados de ser. Há 7 densidades principais (mais uma oitava). Pense nelas como "séries" na escola cósmica de evolução. A humanidade está na **terceira densidade**, caracterizada pela autoconsciência e a capacidade de escolher.
- <sup>2</sup> **Luz (Terceira Distorção):** A primeira manifestação tangível do processo criativo. O "material de construção" de todo o universo físico. Tudo o que existe é, em última análise, luz em diferentes estados de vibração. O fóton é sua unidade mais básica.
- <sup>3</sup> **A Oitava:** Assim como na música há 7 notas (dó-ré-mi-fá-sol-lá-si) antes do ciclo recomeçar em um nível superior, a criação tem 7 densidades de experiência. A oitava marca o retorno à unidade e um novo começo em um nível mais vasto. Este padrão 7+1 se repete por toda a criação.
- <sup>4</sup> **Raios:** Vibrações específicas de luz correspondentes a cada densidade e cada centro de energia. As 7 cores: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo, violeta. Ver: **Centros de Energia**. Cada raio porta qualidades e lições particulares. Os raios não são meramente simbólicos, mas representam frequências vibratórias reais através das quais a consciência experiencia e evolui. A progressão através dos raios reflete a progressão através das densidades.
- <sup>5</sup> **Fractal:** Uma estrutura que repete seu padrão em toda escala, do infinitamente grande ao infinitamente pequeno. Dentro de cada densidade há sete sub-densidades; dentro de cada sub-densidade, mais sete—infinitamente. Este princípio revela como o Um se explora: os mesmos padrões fundamentais aparecem em galáxias e em átomos, na arquitetura da consciência e no crescimento das árvores. O universo não é meramente vasto; é **auto-similar** em todo nível de magnificação. A natureza fractal da criação significa que ao compreender profundamente qualquer porção da existência, pode-se vislumbrar o todo. Cada fragmento contém o padrão da totalidade.
- <sup>6</sup> **Logos:** Palavra grega que significa "palavra", "razão" ou "princípio ordenador". O princípio criativo consciente—"Palavra" do Evangelho de João: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus." Sinônimo do Amor como força criativa universal.
- <sup>7</sup> **Consciência:** A capacidade de estar consciente, de perceber, de "saber que se existe". Aqui significa a qualidade fundamental subjacente a toda existência—não apenas o pensamento humano, mas a capacidade de ser e perceber em qualquer nível, de uma rocha a uma galáxia.
- <sup>8</sup> **Energia Inteligente:** A energia que resulta quando o Amor/Logos age sobre o potencial do Infinito. "Inteligente" porque contém propósito e ordem—não energia caótica, mas energia organizada. O meio através do qual as formas e leis naturais de cada universo são criadas.
- <sup>9</sup> **Infinito:** A totalidade absoluta sem limites, bordas ou divisões. Não "algo muito grande", mas a completa ausência de limitação. O estado primordial anterior a toda forma e manifestação—o que existe antes de "algo" existir.
- <sup>10</sup> **Autoconsciência:** A capacidade de ser consciente de si mesmo como entidade separada, capaz de observar os próprios pensamentos, sentimentos e existência. A característica definidora da terceira densidade. A autoconsciência é tanto dom quanto fardo. Ela possibilita a Escolha—a decisão fundamental entre o serviço aos outros e o serviço a si mesmo—enquanto simultaneamente cria a experiência de separação que torna esta escolha significativa. Sem autoconsciência, há experiência mas não há experimentador para reivindicá-la. O surgimento da autoconsciência marca o momento em que o Criador, através da entidade, começa a conhecer conscientemente a si mesmo.
- <sup>11</sup> **Catalisador:** Qualquer experiência que oferece oportunidade para aprendizado e crescimento. Inclui experiências tanto "positivas" quanto "negativas". Sofrimento, alegria, desafios, relacionamentos—todos podem ser catalisadores.

O que importa é como respondemos: se usamos a experiência conscientemente para evoluir.

**12 Espiral:** O padrão fundamental da criação em todas as escalas: galáxias, DNA, furacões, conchas. A progressão natural da energia criativa, governada pela **proporção áurea ( $\Phi \approx 1,618$ )**, que Platão chamou de "a chave dourada" que unifica os mistérios do universo. A luz se move em padrões espirais. A consciência evolui em espirais—não círculos que retornam ao mesmo ponto, mas espirais ascendentes que revisitam lições similares em níveis progressivamente mais refinados. A luz ascendente em espiral entra através dos centros de energia, atraída pela luz interior da entidade. Toda evolução segue este movimento espiral, desde a rotação de galáxias até o despertar da consciência.

**13 A Escolha:** A decisão fundamental da terceira densidade: orientar-se para o serviço aos outros ou para o serviço a si mesmo. O propósito central desta densidade de experiência. A Escolha não é um momento único, mas uma orientação contínua que se aprofunda com o tempo. É possibilitada pelo véu do esquecimento, que cria incerteza genuína e, portanto, liberdade genuína. Sem o véu, as entidades progrediam muito lentamente, pois a condição sem véu não era propícia à polarização. Ambos os caminhos—positivo e negativo—são evolutivamente válidos e conduzem eventualmente ao Criador. A Escolha não é entre "bem" e "mal", mas entre duas formas de entender e se relacionar com a unidade de todas as coisas.

**14 Serviço aos Outros:** Uma das duas polaridades da evolução espiritual. Caracterizada por ver os outros como si mesmo, buscar o bem comum, amar incondicionalmente. O caminho de unidade e compaixão. Requer pelo menos 51% de orientação para os outros para se "formar" da terceira densidade.

**15 Serviço a Si Mesmo:** A outra polaridade da evolução espiritual. Caracterizada por ver os outros como ferramentas, buscar poder e controle, separar-se dos outros. Também um caminho evolutivo válido, embora mais difícil e solitário. Requer 95% de auto-orientação para avançar.

**16 Polaridade:** A orientação fundamental do ser: para o serviço aos outros (positiva) ou para o serviço a si mesmo (negativa). Como os polos de um ímã, ambas são necessárias para o movimento e evolução. A polaridade é escolhida na terceira densidade e refinada nas densidades superiores até se unificarem na sexta densidade.

**17 Infinito Inteligente:** A consciência do Infinito quando se foca e adquire capacidade de discernir, criar e agir com propósito. É o aspecto "ativo" do Infinito—o princípio criativo consciente do qual toda a criação surge.

**18 Ilusão:** A realidade focalizada e particularizada experimentada em qualquer densidade. Este termo NÃO significa "falso" ou "irreal". O universo físico é ilusão no sentido de que consiste em padrões de luz/energia vibrante, não em substância sólida e permanente. A tradição védica chama isso de **Maya**—não que o mundo seja falso, mas que sua verdadeira natureza está velada. A ilusão não é que as coisas não existam, mas que as percebemos como separadas quando são manifestações de uma consciência única. Cada densidade oferece uma ilusão mais refinada, proporcionando as condições necessárias para lições específicas. A ilusão de terceira densidade, espessada pelo véu do esquecimento, cria as condições potentes para a Escolha.